

ERRATA

RELATÓRIO E CONTAS 2011



INFORMAÇÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA

- Balanço em 31 de Dezembro de 2011
- Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2011
- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Federação Portuguesa de Rugby

Contribuinte: 501617523

Moeda: EUR

BALANÇO em 31 de Dezembro de 2011

Rubricas	Notas	2011	2010
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		368.787,39	379.819,47
Activos Intangíveis		9.200,46	0,00
Investimentos financeiros em Curso		54.188,16	54.188,16
Subtotal		432.176,01	434.007,63
Activo corrente			
Inventários		7.787,05	5.837,05
Clientes		0,00	25.185,22
Outras contas a receber		17.146,02	6.214,80
Diferimentos		2.815,93	700,34
Caixa e depósitos bancários		65.841,00	0,00
Subtotal		93.590,00	37.937,41
Total do activo		525.766,01	471.945,04
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		-463.488,45	-209.412,63
Reservas		76.383,53	76.383,53
Subtotal		-387.104,92	-133.029,10
Resultado liquido do exercicio		-56.393,99	-254.075,82
Total do capital próprio		-443.498,91	-387.104,92
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		500.000,00	43.616,96
Subtotal		500.000,00	43.616,96
Passivo corrente			
Fornecedores		136.754,60	589.951,91
Estado e outros entes publicos		26.578,13	18.944,85
Financiamentos obtidos		88.931,29	0,00
Diferimentos		155.345,31	184.681,71
Outras contas a pagar		61.655,59	21.854,53
Subtotal		469.264,92	815.433,00
Total do Passivo		969.264,92	859.049,96
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		525.766,01	471.945,04

Contabilidade - (c) Primavera
BSS

A Administração/Gerência/Presidente _____

O Técnico oficial de contas _____

Federação Portuguesa de Rugby

Moeda: EUR
Contribuinte: 501617523

Demonstração de resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2011
(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2011	2010
Vendas e serviços prestados		662.553,41	11.895,00
Subsídios, doações e legados à exploração		1.376.455,06	1.032.413,79
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-60.301,73	-64.174,99
Fornecimentos e serviços externos		-1.235.211,45	-1.493.009,63
Gastos com o pessoal		-309.841,85	-239.062,87
Outros rendimentos e ganhos		153.885,86	1.270.522,54
Outros gastos e perdas		-599.076,54	-737.989,78
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-11.537,24	-219.405,94
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-21.222,30	-27.607,02
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-32.759,54	-247.012,96
Juros e gastos similares suportados		-23.634,45	-7.062,86
Resultado antes de impostos		-56.393,99	-254.075,82
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado liquido do periodo		-56.393,99	-254.075,82

Contabilidade - (c)
Primavera BSS

A Administração/Gerência/Presidente _____

O Técnico oficial de contas _____

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(VALORES EXPRESSOS EM EUROS)**

1 - INTRODUÇÃO

O presente anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adoptadas e outras divulgações exigidas pelas Normas Contabilísticas para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

1.1 - Identificação da Entidade

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE RUGBY, que usa a sigla FPR é uma pessoa colectiva de direito privado e de utilidade pública desportiva, constituída em 23 de Setembro de 1957, sob a forma associativa sem fins lucrativos, tem por finalidade regulamentar, organizar e dirigir todas as competições oficiais de âmbito nacional, entre outros, cujo reconhecimento foi publicado no Diário da república de 11/12/93.

1.2 – Sede

A FPR, tem a sua sede na Rua Julieta Ferrão, 12 - 3º em LISBOA

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico adoptado

As demonstrações financeiras foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, onde foram aprovados o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, em execução do previsto no n.º 2 do artigo 3.º deste diploma-legal.

Os modelos das demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL correspondem às publicadas no anexo 10 da Portaria nº 986/2009 de 7 de Setembro.

2.2 – Adopção pela primeira vez das NCRF–ESNL – divulgação transitória

Até 31 de Dezembro de 2010, a entidade elaborou, aprovou e publicou, para efeitos de cumprimento da legislação vigente, demonstrações de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade (POC).

Em 31 de Dezembro de 2011, as demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o ESNL. O período de 2010, apresentado para efeitos comparativos, foi reexpresso de forma a estar de acordo com o normativo sendo no seu todo comparável com o do exercício de 2011.

Os ajustamentos de transição, foram efectuados de acordo com a NCRF – Adopção pela primeira vez das normas contabilísticas e de relato financeiro foram, registados em resultados transitados e em outras variações dos fundos patrimoniais, conforme estabelece a norma.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.1 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, pelas taxas máximas constantes do decreto regulamentar nº 25/2009 de 14 de Setembro – critério fiscal – por se entender ser o ajustado e apropriado à empresa. Para os bens adquiridos anteriormente á entrada em vigor deste decreto regulamentar foram aplicadas as taxas do decreto regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro.

3.2 Rédito

Os rendimentos são provenientes dos patrocínios e subsídios provenientes de ministérios e institutos, federações e outras entidades relacionados com o desporto incluindo-se também o reembolso de despesas inerentes á actividade desenvolvida.

As restantes receitas e despesas, quando existem, são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”

3.3 Subsídios do Governo e Apoios do Governo

Os subsídios são reconhecidos no exercício sempre que apoiam a exploração do exercício e os associados ao investimento são reconhecidos anualmente, em função da depreciação dos bens inerentes e na sua proporção.

3.4 Imposto sobre o rendimento

A FPR tendo sido reconhecida ministerialmente como pessoa colectiva de utilidade pública desportiva através do Despacho 54/93 publicado no Diário da República a 11/12/1993, encontra-se isenta definitivamente de imposto sobre o rendimento (IRC) ao abrigo do artigo 10º do CIRC.

Por não exercer actividade que consubstancie actividade comercial sujeita a IRC o mesmo não é reconhecido face á sua isenção e em conformidade com as politicas de gestão.

3.5 Custo dos financiamentos obtidos

Os custos de financiamentos obtidos são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

3.6 Clientes e outros valores a receber

As contas de clientes e outros valores a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal.

3.7 Fornecedores e outros valores a pagar

As dívidas a fornecedores e outros valores a pagar são registadas pelo seu valor nominal. Não vencem juros.

3.8 Periodizações

As transacções são reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”

3.9 Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa de fundo fixo de 500,00 euros que se destina a fazer face a despesas de pequeno montante e reporto sempre após justificação documental e movimentos bancários de depósitos à ordem e outros investimentos de curto prazo quando verificados ao longo do exercício.

4 – Vendas e serviços prestados

Em 2011 foram realizadas vendas de bilhetes para espectáculos no montante de 6.019,41 euros e em 2010 o montante de 7.895,00 euros.

Nas prestações de serviços realizaram-se as seguintes em euros no exercício 2011:

Patrocínios 625.000,00

Cursos 11.900,25

Outros 19.633,75

e, em 2010 os seguintes:

Agentes desportivos 4.000,00

5 – Subsídios, Doações ligados á exploração

Em 2011 receberam-se 1.376.455,06 euros e em 2010 o montante de 1.032413,79 euros.

6 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

	31/12/2011		(valores em euros)	31/12/2010		(valores em euros)
	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
Inventários Iniciais	5.837,05	0,00	5.837,05	6.362,33	0,00	6.362,33
Compras	0,00	60.301,73	60.301,73	0,00	64.174,99	64.174,99
Reclassificação e regularização de inventário	1.950,00	0,00	1.950,00	-525,28	0,00	-525,28
Inventário finais	7.787,05	0,00	7.787,05	5.837,05	0,00	5.837,05
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	60.301,73	60.301,73	0,00	64.174,99	64.174,99

7– Fornecimentos e serviço externos

Rubricas	(valores em euros)	
	31/12/2011	31/12/2010
Serviços especializados	665.305,61	742.250,16
Materiais	11.201,86	13.124,81
Energia e fluidos	3.256,17	5.696,36
Deslocações, estadas e transportes	381.980,40	617.935,45
Serviços diversos	173.467,41	114.002,85
TOTAL	1.235.211,45	1.493.009,63

8 – Gastos com o pessoal

O desenvolvimento dos valores que constituem os gastos com pessoal são os seguintes:

Descrição	(valores em euros)	
	2011	2010
Remuneração dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remuneração do pessoal	251.918,25	194.252,38
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Encargos sobre remuneração	47.018,42	34.606,51
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	3.118,46	607,34
Gastos de acção social	0,00	0,00
Outros gastos com pessoal	7.786,72	9.596,64
TOTAL	309.841,85	239.062,87

9– Outros gastos e perdas

Os valores dos outros gastos e perdas foram em 2010 de 737.989,78 euros e em 2011 de 599.076,54 euros

10 – Outros rendimentos e ganhos

Em 2011 foram de 153.885,86 euros e de 1.270.522,54 em 2010.

11 – Gastos/reversões de depreciação e de amortização

O desenvolvimento dos valores que constituem gastos/reversões de depreciações e de amortizações são os seguintes:

Descrição	(valores em euros)			(valores em euros)		
	2011	2011	2011	2010	2010	2010
	Gastos	Reversão	Total	Gastos	Reversão	Total
Edifícios e outras construções	6.645,00		6.645,00	6.645,00		6.645,00
Equipamento básico	6.067,99		6.067,99	0,00		0,00
Equipamento de transporte	0,00		0,00	11.679,60		11.679,60
Equipamento administrativo	3.076,40		3.076,40	8.546,65		8.546,65
Outras Imobiliz. corpóreas	833,37		833,37	735,77		735,77
Activos intangíveis	4.599,54		4.599,54	0,00		0,00
TOTAL	21.222,30		21.222,30	27.607,02		27.607,02

12 - Juros e gastos similares

Em 2010 foram gastos 7.062,86 euros e em 2011 o valor de 23.634,45 euros.

13 - Activos fixos tangíveis, intangíveis e Financeiros

Os valores são os constantes dos mapas de amortizações anexos às demonstrações financeiras do exercício de modelo oficial.

14 – Estado e outros entes públicos

O desenvolvimento dos valores que constituem as rubricas, tanto do activo como do passivo, do estado e outros entes públicos são os seguintes:

Descrição	(valores em euros)	
	2011	2010
Activo		
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Retenção de imposto s/rendimento	0,00	0,00
TOTAL	0.00	0.00
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	18.607,95	10.081,82
Retenção de imposto s/ rendimento	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	4,40
Contribuição para segurança social	7.970,18	8.858,63
TOTAL	26.578,13	18.944,85

17 – Diferimentos e outras contas a receber

Os valores que constituem os diferimentos, tantos gastos como rendimentos, decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	(valores em euros)	
	2011	2010
Outras contas a reconhecer	17.146,02	6.214,80
Seguros	2.772,66	533,34
Rendas	152,00	147,00
Outras	-108,73	0,00
TOTAL	19.961,95	6.915,14
Outras a reconhecer	63.455,59	33.091,96
Remunerações a liquidar	38.223,28	121.014,10
Subsídios investimento	115.322,03	118.614,10
TOTAL	217.000,90	206.536,24

18 – Caixa e depósitos à ordem

Em 2011 a FPR contraiu um financiamento a longo prazo de 500.000,00 euros e a curto prazo 88.931,29 euros.

19 – Caixa e depósitos à ordem

Em 31 de Dezembro de 2011e 2010a rubrica de caixa e depósitos bancários apresenta a seguinte decomposição:

		(valores em euros)	
		31/12/2011	31/12/2010
Caixa	Numerário	500,00	0,00
Depósitos Bancários	Depósitos à ordem	65.341,00	0,00
	Outros depósitos bancários	0,00	0,00
	Total de caixa e depósitos bancários	65.841,00	0,00

20 – Remuneração dos Órgãos Directivos

Foi atribuído no exercício a remuneração de 21.004,50 euros ao Sr. Presidente no exercício e não ocorreram alterações ao longo do ano nos Órgãos Directivos.

21 – Alteração individual das alterações de capitais próprios nos períodos de 2011 e 2010

Os valores que constituem as alterações aos capitais próprios são os seguintes:

(valores em euros)

Descrição	2011	2010
Fundo social	(463.488,45)	(209.412,63)
Outras reservas	76.383,53	76.383,53
Resultado líquido	(56.393,99)	(254.075,82)
TOTAL	(443.498,91)	(387.104,92)

Técnico Oficial de Contas

O Presidente